



ECONOMIA EM **QUEDA** E DESEMPREGO EM **ALTA**



BRASIL QUE JÁ FOI A 6ª ECONOMIA DO MUNDO, HOJE É A 13ª. MEDIDAS ADOTADAS PELO GOVERNO FAZEM PAÍS CAIR NO RANKING GLOBAL. “É URGENTE A TOMADA DE CONSCIÊNCIA DE TODA A SOCIEDADE”, CLAUDIONOR.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Luta pela Petrobras

Petroleiros do Amazonas decidiram entrar com recurso no Conselho Administrativo de Defesa Econômica contra a privatização da refinaria Reman, em Manaus.



Deputado cassado

A Alesp decidiu pela cassação do mandato de Arthur do Val. Com isso, o político conhecido como Mamãe Falei, fica inelegível por oito anos.



Fila do emprego

Milhares de trabalhadores fazem fila para se cadastrar na 7ª edição do Mutirão do Emprego, no Vale do Anhangabaú. O atendimento vai até sexta-feira, 20.



Casos de Dengue

Os casos de dengue dispararam no Brasil, e o reagente usado para fazer o exame que confirma a doença está esgotado na rede pública e privada.

SINDICATO PARTICIPA DE SEMINÁRIO PARA CRIAÇÃO DE INSTITUTO FEDERAL DO ABC

O vice-presidente dos Metalúrgicos do ABC, Carlos Caramelo, participou do seminário “Diversidade Regional das Sete Cidades: desafios e perspectivas para o Instituto Federal do Grande ABC” no sábado, 14, na UFABC (Universidade Federal do ABC), campus Santo André.

Foi o segundo encontro público com o objetivo de discutir e reivindicar um Instituto Federal na região promovido pelo Movimento Pró-IFABC (Instituto Federal do ABC).

“A importância de um Instituto Federal do ABC tem tudo a ver com o momento que estamos vivendo, precisamos avançar na capacitação e na qualificação profissional dos trabalhadores. Além disso, uma instituição de ensino pode produzir conteúdo em apoio à indústria e a outros segmentos da sociedade”, defendeu.

O dirigente também falou sobre os desafios da classe trabalhadora e da região. “Sofremos ataques com as reformas Trabalhista e da Previdência, que vieram só



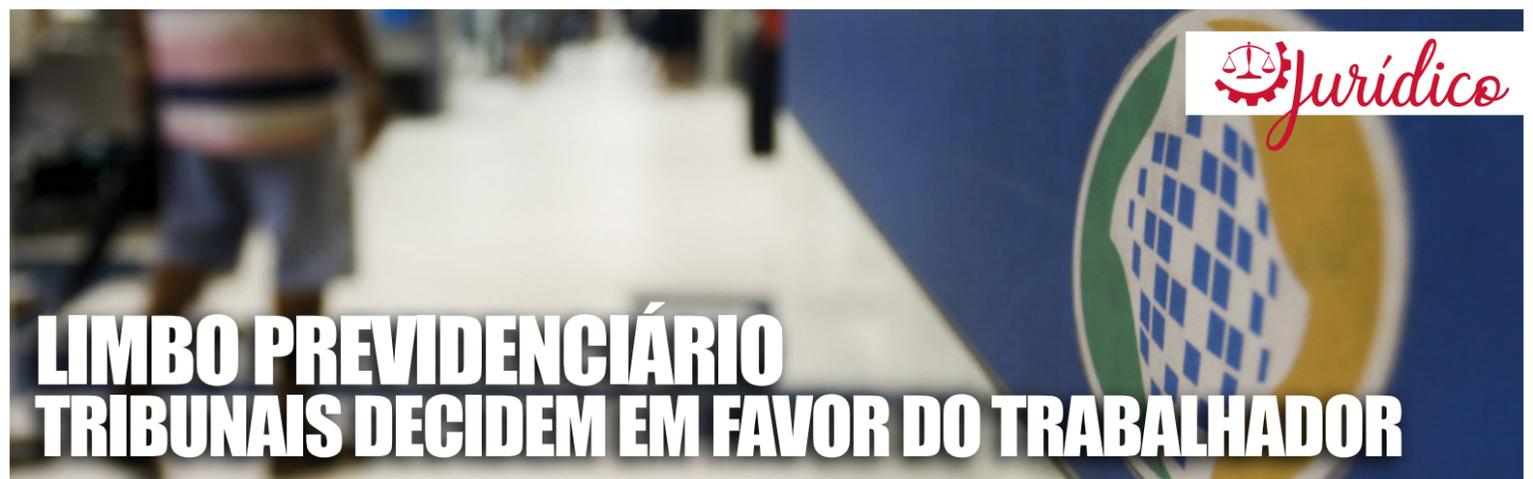
para retirar direitos e não geraram empregos. O Sindicato defende os direitos dos trabalhadores e vai além para construir uma sociedade mais justa e com mais oportunidades para todos e todas”, destacou.

Também participaram do debate o vice-presidente

do Instituto Sulamericano para a Cooperação e a Gestão Estratégica de Políticas Públicas, Antonio Carlos Lopes Granado, e a doutoranda em Arquitetura e Urbanismo pela USTJ, Gisele Yamauchi.

O Movimento Pró-IFABC surgiu motivado pela convic-

ção da importância da educação como elemento fundamental na construção de uma sociedade democrática e com pleno exercício da cidadania. Defende a ampliação do direito à educação pública, gratuita, de qualidade no âmbito dos ensinos Médio, Técnico e Superior na região.



O TST (Tribunal Superior do Trabalho) confirmou seu entendimento no sentido de que cabe à empresa pagar os salários de uma trabalhadora que ficou em situação de limbo jurídico-trabalhista-previdenciário após alta pelo INSS.

Esta situação já é bastante conhecida nos tribunais trabalhistas e ocorre quando a trabalhadora, ao comparecer ao trabalho após alta previdenciária, é impedida de desempenhar suas atividades sob a justificativa da empresa de que permanece incapacita-

da para o trabalho.

Segundo o Tribunal, ainda que ela tenha sido considerada inapta pela empresa, o contrato de trabalho voltou a gerar seus efeitos após a cessação do benefício previdenciário. Significa que a trabalhadora está à disposição do empregador e, portanto, tem direito aos salários e demais benefícios.

Nesta recente decisão, ficou comprovado que a trabalhadora recebeu auxílio-doença, de abril a maio de 2019, em decorrência de LER/

DORT e, após a alta do INSS, fez exame médico de retorno e foi avaliada como inapta pelo empregador. Ela disse que se colocou, desde junho de 2019, à disposição para retornar ao trabalho, mas, em razão do ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) que a considerara inapta, a empresa não a aceitava de volta.

A trabalhadora ganhou o processo e obteve sua recondução imediata ao mesmo cargo, com o mesmo salário e lotação e em função adequada à sua limitação física, além da

condenação da empresa ao pagamento de todas as remunerações e reflexos devidos no período de afastamento após sua reapresentação em seguida à alta previdenciária.

Em casos assim, o entendimento dominante no TST é de que a recusa do empregador ao pagamento dos salários, sob o argumento de que é indevida a cessação do benefício previdenciário, não está em conformidade com os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana e do valor social do trabalho.

Tribuna **Metalgica**

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.
Coordenadora: Luciana Yamashita.
Repórter: Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.



EM QUEDA BRASIL QUE JÁ FOI A 6ª ECONOMIA DO MUNDO, EM 2011, HOJE É A 13ª

*Sindicato alerta
para prejuízos
com as medidas
adotadas desde
o golpe que
vêm destruindo
direitos e
gerando
desemprego*

O Brasil ocupa hoje a 13ª posição no ranking das maiores economias do mundo. A situação é de queda, já que em dezembro de 2011, primeiro ano do governo Dilma, o país havia ultrapassado o Reino Unido e se tornado a 6ª maior economia do planeta. Em 2010, no governo Lula, chegou a 7ª posição, com alta anual de 7,5%, até hoje melhor resultado da série histórica iniciada em 1996.

“As políticas neoliberais estão destruindo os direitos e acabando com os empregos”

Se o cenário é de queda em relação ao PIB (Produto Interno Bruto), é de alta quando o assunto é desemprego. Em 2011 a taxa média de desemprego,

segundo o IBGE, foi de 6,7%, a menor da série histórica da pesquisa, originada em 2004. Já no primeiro trimestre deste ano, o índice passa de 11%, chegando a quase 12 milhões de desempregados.

“Eles estão destruindo o país e sonham em continuar no poder para destruir o pouco que resta”

O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Claudionor Vieira, avalia que esses números negativos são resultados das medidas econômicas adotadas pelos governos que se seguiram ao golpe. O dirigente lembra os efeitos nefastos das reformas e da falta de políticas econômicas.

“As políticas neoliberais estão destruindo os direitos e

acabando com os empregos. A reforma Trabalhista, com a falsa promessa de que geraria emprego e faria a economia crescer, não passou de uma farsa e gerou mais desemprego. O Brasil precisa de política de geração de empregos, investimentos na indústria, em desenvolvimento, tecnologia e formação profissional”.

“Eles estão destruindo o país e sonham em continuar no poder para destruir o pouco que resta. Mas este é o ano da mudança, é um ano muito importante em que as pessoas podem mudar os rumos do país, não é possível que a população esteja feliz vivendo uma situação tão delicada, procurando ossos e restos de comida no lixo para sobreviver”, reforçou.

“Em 2011 a taxa média de desemprego foi de 6,7%”

TOMADA DE CONSCIÊNCIA

Claudionor ressaltou que é preciso que haja uma tomada de consciência da sociedade como um todo para mudar essa realidade.

“Não podemos permitir que o Brasil continue a viver em tamanho retrocesso. O povo precisa de alguém que fale em desenvolvimento, geração de emprego, política voltada para a indústria, direitos, salários. O povo não aguenta mais ouvir falar de miséria, discurso de ódio e intolerância”.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL EM QUEDA

Em abril, a produção industrial brasileira registrou a terceira queda do ano, conforme dados da CNI (Confederação Nacional da Indústria).

SETOR AUTOMOBILÍSTICO

No setor automobilístico, por exemplo, em 2011, a produção de automóveis no Brasil foi de 3.446.329. Já em 2021 totalizou apenas 2.256.324.

RENDA MÉDIA

Em 2021, a renda média do brasileiro atingiu R\$ 2.447, o menor patamar da série histórica, iniciada em 2012, segundo o IBGE.

TRIBUNA ESPORTIVA



• A comissão técnica do Palmeiras pode aproveitar para rodar o elenco hoje. Uma vitória e combinação de resultados pode garantir a melhor campanha geral.



• O atacante Wesley voltou aos treinos do Palmeiras após cumprir isolamento por ter testado positivo para a Covid-19.



• Caso de Covid-19 fez a Conmebol substituir o árbitro do jogo hoje. Nicolas Gamboa assume no lugar de Julio Bascuñan, ambos chilenos.



• A Procuradoria do STJD pediu a abertura de inquérito para investigar a denúncia de racismo de Rafael Ramos, do Corinthians, contra Edenilson, do Inter.

LIBERTADORES

Hoje - 19h



Palmeiras x Emelec
Allianz Parque



TRABALHADORES NA GL REPROVAM PROPOSTA DE PLR

Em assembleia na manhã de ontem, os trabalhadores na GL, em Diadema, rejeitaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) por conta de algumas metas colocadas pela empresa e autorizaram o Sindicato a retomar a negociação.

O coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, destacou pautas que interferem na vida dos trabalhadores, como a MP (Me-

dida Provisória) 1113, que convoca trabalhadores que recebem benefícios como o auxílio-doença e altera procedimentos de perícia. “Alertamos que a MP pode estabelecer o fim do benefício aos trabalhadores e que é preciso estar mobilizados para enfrentar mais esse ataque aos direitos”, afirmou.

Outro tema foi a Campanha Salarial deste ano. “As pautas já estão aprovadas pela categoria e serão entregues

aos patrões no início de junho. Vamos precisar de muita mobilização para renovar as Convenções Coletivas nos grupos que têm negociação cheia e conquistar o reajuste em todos os grupos, inclusive nos que já tem Convenção Coletiva estabelecida até 2023”, reforçou.

PLR

A CSE na GL, Maria José da Silva Modesto, contou que os trabalhadores entenderam que algumas metas de fatura-

mento não condizem com a situação econômica do país.

“A rejeição em assembleia foi mais uma demonstração de união dos trabalhadores que, mesmo diante do cenário econômico do país, têm consciência de que é possível lutar para melhorar as metas da proposta”.

Após a assembleia, a comissão voltou para a mesa de negociação, fez uma contraproposta para a empresa e aguarda retorno.

Devido à procura de companheiros e companheiras, o Sindicato faz uma nova chamada para a atualização cadastral de sócios e sócias que ainda não participaram da campanha.

SE AINDA NÃO É SÓCIO OU SÓCIA, FILIE-SE E VENHA FORTALECER A LUTA.

ATUALIZA

Compa!

Atualize Aqui! Participe de **12 A 31 DE MAIO** e escolha um brinde!

Quem ficou com pendência no sistema ou não retirou o brinde na etapa anterior também pode resolver agora.

Atualize seu cadastro no aplicativo **METALÚRGICOS DO ABC** ou no site **WWW.SMABC.ORG.BR** para facilitar o seu acesso aos benefícios, convênios e parcerias do Sindicato.

Converse com o CSE na fábrica ou assessoria na sua Regional.

A entrega dos brindes será até **30 DE JUNHO**.